

INTRODUÇÃO
LIDERANÇA NA ERA DOS
ALGORITMOS
KES

Como ser um líder algorítmico

Quais serão as habilidades necessárias em uma era orientada por dados, automação e inteligência artificial?

Estamos no meio de uma transformação digital voraz em que a automação, os dados e a inteligência artificial vão influenciar cada vez mais o futuro das empresas. Diante deste cenário desafiador e em constante mudança, como líderes de grandes companhias podem se preparar para pensar estrategicamente em uma era pautada por algoritmos?

Este é o assunto que Mike Walsh vai tratar na primeira edição do KES (Knowledge Exchange Session) de 2019. Mike é um nômade digital e autor do livro “The Algorithmic Leader: how to be smart when machines are smarter than you”. Ele passa 300 dias do ano viajando pelo mundo pesquisando tendências, coletando cases inovadores e entrevistando líderes da nova geração. Além disso, é CEO da Tomorrow, uma consultoria que tem como clientes várias empresas da Fortune 500 e que auxilia líderes a se adaptarem a uma era de mudanças tecnológicas disruptivas.

Mike acredita que para ser um líder algorítmico não é necessário ser um super especialista em tecnologia. Após entrevistar centenas de executivos, ele concluiu que estar adaptado a esta nova era envolve mais uma abordagem filosófica e cultural do que técnica. Ele conecta o potencial de ser tornar um líder algorítmico a capacidade de promover mudança de mindset e na maneira de resolver problemas.

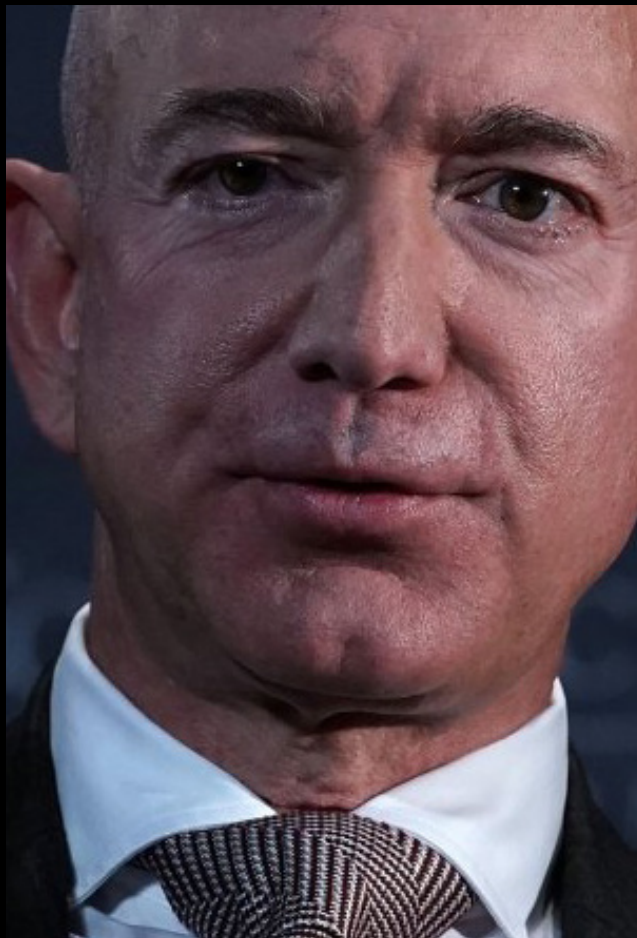
INTRODUÇÃO LIDERANÇA NA ERA DOS ALGORITMOS

KES

“Você não precisa ser mais inteligente que as máquinas. Você precisa saber o que é necessário para ser inteligente”, diz o palestrante no livro “The Algorithmic Leader”. Ele não propõe fórmulas prontas para fazer com que “líderes analógicos” se adaptem milagrosamente a esta nova era. O que ele faz é mostrar um framework prático de como solucionar problemas e pensar em novas formas de tomar decisão.

Mike Walsh é metade chinês e metade irlandês e nasceu em uma família do ramo do varejo — seu pai, Brian Walsh, foi CEO da Harrods, uma das maiores lojas de departamento do Reino Unido. Além de “Algorithmic Leader”, escreveu “Futuretainment” e “The Dictionary of Dangerous Ideas”, um dicionário com 88 tecnologias e ideias disruptivas. Semanalmente, apresenta o podcast “Worlds” em que entrevista líderes inovadores.

ABAIXO, SEPARAMOS ALGUNS LINKS RELACIONADOS AO ASSUNTO QUE PODEM AJUDAR NA COMPREENSÃO DO TEMA:



→ **WHAT ALGORITHMIC LEADERS CAN LEARN FROM THE UNITED CUSTOMER CRISIS**

Neste vídeo, Mike toma como exemplo um incidente de um homem que foi expulso do avião, para explicar o que líderes algorítmicos podem aprender com isso.

<https://bit.ly/2WFambg>



→ **JEFF BEZOS EXPLAINS WHY HIS BEST DECISIONS WERE BASED OFF INTUITION, NOT ANALYSIS**

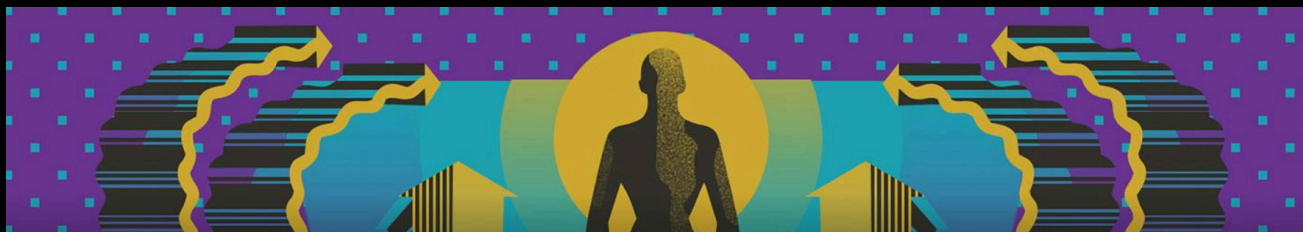
O CEO da Amazon fala da importância de tomar decisões baseadas em análise de dados. No entanto, ressalta, que as atitudes mais importantes da vida acabam sendo fruto de intuição e instinto.

<https://bit.ly/2UxNClm>

→ **HOW SATYA NADELLA HELPED MICROSOFT GET ITS GROOVE BACK**

Citado por Mike como um líder algorítmico, Satya Nadella promoveu grandes mudanças na Microsoft. Nesta reportagem da Wired UK é contado como ele transformou a cultura da gigante da tecnologia.

<https://bit.ly/2SkNnmc>



→ **WILL ARTIFICIAL INTELLIGENCE MAKE YOU A BETTER LEADER?**

Este artigo da consultoria McKinsey retrata como líderes podem se beneficiar de análises de inteligência artificial para a tomada de decisão.

<https://mck.co/2FfcA73>